



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atender à situação da procura de recursos humanos da área da saúde em Macau

No final do ano passado, o Governo da RAEM assinou oficialmente um memorando de cooperação com o Hospital *Peking Union Medical College*, cabendo a este último a operação, a gestão e a prestação de serviços no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM vai promover a respectiva legislação específica de acordo com o sistema jurídico local, e a sociedade deposita grande esperança nisto. No entanto, a escassez de recursos humanos na área da saúde tem-se mantido ao longo dos anos e a sociedade está muito preocupada com a possibilidade de os profissionais de saúde não conseguirem satisfazer as grandes necessidades decorrentes do funcionamento do referido Complexo.

Veja-se o exemplo do pessoal de enfermagem: segundo o 2.º plano quinquenal do Governo da RAEM, em 2025, a proporção de enfermeiros por cada mil habitantes será de 4,2, uma diferença significativa em relação à actual, que é de 3,8. Com a breve integração do Instituto de Enfermagem Kiang Wu no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e com a colaboração, desde o ano passado, entre o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade de Pequim, tem-se registado um aumento do número de alunos, que pode aliviar a escassez de recursos humanos na área da enfermagem, mas, com a conclusão e com a entrada faseada em funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas em 2024, ou seja, daqui a menos de 3



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

anos, e com o envelhecimento da população e o desenvolvimento dos serviços de saúde da Zona A dos novos aterros e do Novo Bairro de Macau, a procura de diversos tipos de profissionais de saúde será maior.

Para além disso, segundo as afirmações da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura na Assembleia Legislativa, continua a haver falta de médicos especialistas. Nos últimos anos, realizaram-se sucessivos concursos para a admissão e formação de especialistas para o sistema público de saúde, e os profissionais de saúde especializados que vão trabalhar no Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas vão ser formados pelo Hospital *Peking Union Medical College*, porém, os profissionais de saúde do sector privado e das instituições sem fins lucrativos também necessitam de formação especializada, neste sentido, e por ocasião da entrada em vigor, em 1 de Janeiro do corrente ano, da Regulamentação do procedimento da formação médica e em enfermagem especializadas, tanto os sectores sociais como os profissionais de saúde esperam que o Governo apresse o desenvolvimento dos trabalhos de formação destinada aos profissionais de saúde, com vista a elevar quer a qualidade quer a quantidade dos serviços de saúde em Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. De acordo com o programa preliminar divulgado pelo Governo, o Hospital *Peking Union Medical College* será o responsável pela formação dos profissionais de saúde. No entanto, neste momento, ainda não há uma proposta concreta sobre as formas de recrutamento e de avaliação. Quando é que o Governo vai concluir os respectivos diplomas legais e divulgar os respectivos pormenores junto da sociedade, para que os profissionais de saúde e os estudantes que estão a frequentar o curso de medicina possam preparar-se para a sua futura carreira



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

profissional?

2. Com a entrada em vigor da Regulamentação do procedimento da formação médica e em enfermagem especializadas, o Governo deve proporcionar mais formação especializada e planos de desenvolvimento profissional subsidiados e de estágio aos profissionais de saúde do sector privado e das instituições sem fins lucrativos, bem como criar mais instituições e bases de estágio para os mesmos, com vista a apressar a elevação da qualidade dos serviços de saúde de Macau. De que planos dispõe para o efeito?
3. Em Macau, a procura de diversos serviços de saúde continua a aumentar. No entanto, face à redução do número de finalistas do ensino secundário complementar e à concorrência entre os profissionais de outras áreas, a sociedade está muito preocupada com a futura falta de recursos humanos na área da saúde. Assim sendo, o Governo deve proceder a um estudo sobre a oferta e a procura de profissionais de saúde em Macau, com vista a ficar a par dos dados sobre a procura por parte das entidades médicas públicas, privadas e não lucrativas, e a definir e a introduzir medidas precisas de formação, no sentido de satisfazer as necessidades do futuro desenvolvimento dos serviços de saúde. Vai fazê-lo?

28 de Janeiro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng